



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ



FORMAÇÃO EM CONTROLE SOCIAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: SUSTENTABILIDADE DOS CONSELHOS LOCAIS E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO DIREITO SOCIAL

TEODORO, C.¹; VARIANI, L. S.¹; FISTAROL, G.²; SILVA FILHO, C.C.²

RESUMO SIMPLES

A partir da promulgação da Lei nº 8.142 de 1990 dispõe-se sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) através das seguintes instâncias de ações sociais: Conferências e Conselhos de Saúde que se caracterizam como espaços públicos deliberativos e de construção da democracia. É por meio dessas instâncias que se dá o controle social, ou seja, a participação da população acontece através de seus representantes, no momento da definição, execução, no acompanhamento e no controle das ações do Estado em prol da saúde do coletivo, sempre levando sempre em consideração o caráter democrático. Contudo, existem inúmeras lacunas na participação comunitária nos conselhos de saúde, devido a alguns motivos como: a falta de engajamento dos próprios usuários, crise da democracia representativa, além do receio na capacidade de intervenção dos usuários, mesmo com a paridade legalmente garantida. Paralelo a essa análise de participação social e baixa adesão aos conselhos de saúde por parte da comunidade, está o trabalho desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), de educadores populares. O presente resumo busca relatar a experiência sobre a realização de uma atividade por um grupo participante do programa PET-Saúde, edição Gestão e Assistência, para formação de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) direcionado ao âmbito do controle social, estimulando a sustentabilidade dos conselhos locais e do Sistema Único de Saúde como expressão do direito social. Trata-se de uma atividade de formação em controle social para as ACSs do CSF Jardim América, no município de Chapecó, realizado no dia 31 de março de 2023. A intervenção se deu, por meio de uma apresentação expositivo-dialogada realizada pelos estudantes que integram o projeto do PET Saúde Gestão e Assistência que ilustraram a importância da participação social dentro do SUS utilizando o recurso de apresentação pela ferramenta *power point*, reforçando sobre a importância das conferências de saúde e do movimento popular. Percebeu-se o engajamento do grupo de ACSs, pois no decorrer na atividade houve questionamentos e interesse em criar estratégias para convidar a população para fazerem parte do movimento do Conselho de Saúde Local. O ACS integra as equipes multidisciplinares da Atenção Básica da Estratégia Saúde da Família, e tendo em vista esse papel estratégico e de contato direto com a comunidade, é de extrema prioridade que os agentes possuam conhecimento sobre o controle social e participação da comunidade aliada à equipe de saúde. A atuação das ACSs no Brasil e pautas como formação, qualificação, valorização e engajamento nos pontos propedêuticos do SUS, são debates fortemente presentes nessa área. É de suma monta compreender como os agentes possuem um papel de articuladores e mediadores entre a rede e as famílias. Baseado nisso, vê-se a importância dos ACS em processos capacitivos para a realização de um



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"



III Semana Acadêmica

ENFERMAGEM



11/05 - 12/05

2023



trabalho eficiente e intervenção junto às comunidades assistidas. Por conseguinte, configura-se como essencial uma formação para as ACS voltadas para o conhecimento do controle social e participação social dentro do contexto do SUS, baseado em princípios éticos, aliado ao conhecimento e à realidade do cotidiano assistido pelas equipes.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Capacitação Profissional; Políticas de Controle Social; Democracia; Indicadores de Desenvolvimento Sustentável.

Origem: Extensão

Financiamento (se houver): Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Gestão e Assistência 2022-2023 (Edital MS/SGTES nº 1/2022, de 11 de janeiro de 2022, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde), projeto interinstitucional intitulado “Consolidando a integração ensino-serviço-comunidade na Rede de Atenção à Saúde: a continuidade da parceria interinstitucional entre Secretaria de Saúde de Chapecó-SC, UFFS, UDESC, E UNOESC”, parceria interinstitucional entre Secretaria de Saúde de Chapecó-SC, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, Universidade Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Educação Superior do Oeste (CEP), Departamento de Enfermagem, e Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Campus Chapecó-SC, desenvolvida no Centro de Saúde da Família (CSF) Jardim América.

1 Acadêmica de enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

1 Acadêmica de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus Chapecó

2 Preceptora do PET Saúde Gestão e Assistência, nutricionista da Secretaria de Saúde de Chapecó

2 Enfermeiro (UNIVASF), Mestre (UFBA) e Doutor em Enfermagem (UFSC), Especialista em Preceptoria no SUS (Hospital Sírio Libanês). Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul.



84ª Semana Brasileira de Enfermagem

"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E BEM VIVER"